## Folha de S. Paulo

## 14/1/1985

## Jornalistas divulgam protesto

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo protesta energicamente contra a violência policial na região de Ribeirão Preto. Dirigida em primeiro lugar contra trabalhadores rurais, ela atingiu sábado também os jornalistas que, em Guariba, cumpriam a sua missão de manter a sociedade devidamente informada. A repórter fotográfica da Agência Folhas, Eliane Assumpção, a quem este sindicato manifesta sua solidariedade, depois de espancada com golpes de cassetetes na cabeça, ainda foi novamente ameaçada por um cabo da Polícia, que não se identificou. Os fatos são claros e não exigem análises extensas. Enquanto trabalhadores estiverem sendo espancados e jornalistas forem impedidos, inclusive pela violência física, de exercer sua atividade profissional, estaremos longe da democracia que o povo brasileiro quer, ainda que faltem apenas poucas horas para a eleição do primeiro presidente civil, depois de mais de vinte anos de ditadura."

O governador do Estado de São Paulo, Franco Montoro, afirmou ontem que os excessos praticados pela Polícia Militar do Estado contra os bóias-frias da região de Guariba estão sendo apurados e os responsáveis serão punidos exemplarmente.

Ontem mesmo, após verificar pelo noticiário da televisão as violências praticadas pelos policiais, o governador se comunicou com o secretário de Segurança, Michel Temer, que já havia solicitado o teipe da emissora para identificar os culpados e puni-los. Temer também estava preocupado com algumas imagens transmitidas pela televisão (em que quatro policiais militares aparecem espancando, com cassetetes, um homem deitado no chão). O secretário afirmou ainda que vai apurar as violências cometidas contra a repórter fotográfica Eliana Assumpção, da Agência Folhas. Ela foi espancada no sábado por policiais militares, que golpearam sua cabeça com cassetetes. A repórter será convocada para prestar depoimento, a fim de identificar seus agressores. Temer disse: "A liberdade para a imprensa tem que ser a maior".

(Primeiro Caderno — Página 8)